

## INFORMAÇÕES DOS HÓSPEDES DE UM MEIO DE HOSPEDAGEM SOBRE A SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Josiane Pistorello

Voluntária. Engenheira Ambiental formada pela UCS em 2009/2.

Rafaela Pessin

Bolsista PIBIC/CNPq. Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental.

Sigla do projeto: RSMH

Marcelo Zaro

Voluntário. Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental.

Suzana Maria De Conto

Orientadora e professora do curso de Engenharia Ambiental e do Mestrado em Turismo.

### INTRODUÇÃO

Na implantação de práticas ambientais nos meios de hospedagem é importante compreender o comportamento das pessoas envolvidas nas atividades do empreendimento, incluindo colaboradores e hóspedes. Wolfe e Shanklin (2001) apontam que hotéis e motéis passaram a incluir os fatores ambientais nas suas decisões e nas suas atividades, a fim de atenuar os impactos ambientais que acarretam. Os autores também afirmam que esses empreendimentos fizeram uso de técnicas de reciclagem e de compostagem, como também de minimização da geração de resíduos.

O presente estudo visa analisar as informações de hóspedes e colaboradores a respeito da segregação dos resíduos sólidos em um meio de hospedagem no município de Caxias do Sul, na Região Turística Uva e Vinho.

### METODOLOGIA

O estudo foi realizado em um empreendimento de grande porte com 90 unidades habitacionais (UH). Foram selecionadas cinco semanas de alta e cinco de baixa temporada para a aplicação de questionários aos hóspedes e entrevistas com os colaboradores.

O questionário aplicado aos hóspedes continha 19 perguntas vinculadas à percepção ambiental do hóspede em relação a seu município de origem, ao destino turístico e ao meio de hospedagem. Já a entrevista aos colaboradores envolveu 24 perguntas relacionadas à práticas ambientais no hotel e em suas residências.

Neste trabalho será dado enfoque às perguntas relacionadas à segregação de resíduos sólidos, sendo utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS®) para a sistematização dos dados.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entregues 1.451 questionários, sendo que 921 foram devolvidos, sendo destes 410 totalmente em branco. Nas Figuras 1 e 2 são apresentados de forma sistematizada as informações indicadas pelos hóspedes, considerando os questionários totalmente ou parcialmente preenchidos.

Observou-se que muitos hóspedes apresentam dúvidas quanto à separação de resíduos no hotel, sugerindo que o mesmo fornecesse informações a respeito da segregação, além de socializar as práticas ambientais desenvolvidas no empreendimento. Também verifica-se um maior percentual de segregação dos resíduos nas residências quando comparado com a prática no hotel.

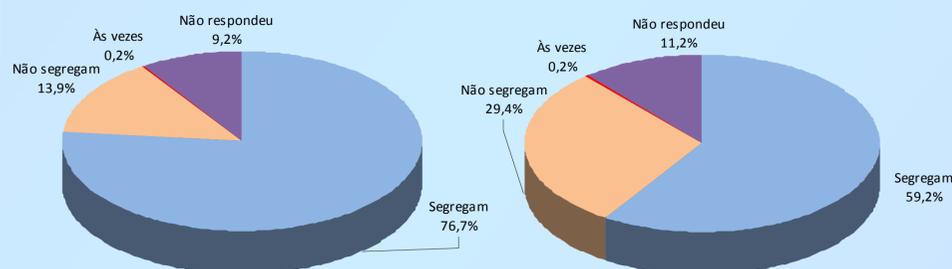


Figura 1: Indicação dos hóspedes quando questionados se segregam os resíduos sólidos nas residências.

Figura 2: Indicações dos hóspedes quando questionados se segregam os resíduos em sua UH nos meios de hospedagem.

Na Figura 3 visualiza-se as indicações dos colaboradores quanto à segregação dos resíduos pelos hóspedes.

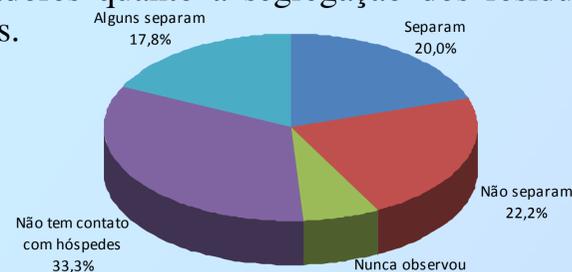


Figura 3: Indicações dos colaboradores quando questionados se observam que o hóspede busca separar os resíduos em sua UH.

Os colaboradores informam que existem hóspedes que realizam a correta segregação de resíduos sólidos. Porém, destacam que muitos hóspedes demonstram desinteresse por essa prática. Cabe destacar que as UHs do hotel possuem dois dispositivos para o acondicionamento de resíduos a fim de facilitar a segregação dos mesmos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados permitem concluir que há a necessidade de se disponibilizar informações aos hóspedes sobre o desenvolvimento de práticas ambientais nos meios de hospedagem, de forma que os mesmos se sensibilizem diante de suas responsabilidades.

Com base no exposto, verifica-se também que a implantação de dispositivos de acondicionamento de resíduos sólidos identificados é importante e necessária nesses empreendimentos, no sentido de maximizar a separação desses resíduos e conseqüentemente a sua reciclagem e tratamento.

### REFERÊNCIA

WOLFE, K. L.; SHANKLIN, C. W. Environmental Practices and Management Concerns of Conference Center Administrators. *Journal of Hospitality & Tourism Research*, Pennsylvania, v. 25, n. 2, p. 209-216, 2001.

### APOIO

